

2ª edição

Revista
Via
Sustentável

Destaques 2024

DIRETORIA COLEGIADA*

Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio
Diretor-Geral em Exercício

Felipe Fernandes Queiroz
Diretor

Lucas Asfor Rocha Lima
Diretor

(*) Compunham ainda a Diretoria Colegiada, no exercício de 2024, o Diretor-Geral Rafael Vítale e o Diretor Luciano Lourenço, que tiveram seus mandatos encerrados em 18/02/2025.

SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA, GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PESSOAL - SUESP

Mateus Salomé do Amaral

GERÊNCIA DE GOVERNANÇA, GESTÃO E PLANEJAMENTO - GEGOP

Katia Matsumoto Tancon

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE - CSUST

Breno Simonini Teixeira

EQUIPE

Dorenice De Fátima Abranches Monteiro Verly

Erika Bernardo Bissoli

João Henrique Gomes da Silva

Luciano dos Santos Gonçalves

Luísa Luzardo Starling

Michelle Vieira de Almeida

Wilton Costa Drumond Sousa

Sumário

1 - Sustentabilidade como Estratégia de Transformação	5
2 - Programa de Sustentabilidade para Rodovias e Ferrovias	6
3 - Projetos do Plano de Gestão Anual	7
4 - Governança e Sustentabilidade	10
5 - Tecnologia e Sustentabilidade	13
6 - Infraestruturas Sustentáveis	18
7 - Transparência Institucional	20
8 - Cooperação e Inovação	21
9 - Atitudes Sustentáveis	25



Guilherme Sampaio
Diretor-Geral em Exercício

Sustentabilidade na ANTT

A sustentabilidade foi um dos temas de maior avanço na ANTT ao longo de 2024, não apenas pela sua natureza transversal, mas também pela relevância das entregas realizadas. Nesse contexto, destaca-se a evolução estratégica representada pelo alinhamento dos Objetivos Estratégicos da Agência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que proporcionou um instrumento de gestão eficaz e alinhado à Agenda 2030 das Nações Unidas.

O Ciclo ESG, componente do ProRev, ganhou robustez com o Programa de Sustentabilidade para Rodovias e Ferrovias, consolidando a parceria da ANTT com os setores regulados na promoção de uma gestão sustentável dos transportes terrestres.

Outro marco importante foi o Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão da ANTT, que lançou um olhar atento à pluralidade e aos desafios inerentes aos diferentes perfis de pessoas com as quais a Agência interage, tanto internamente quanto externamente. Além disso, houve um expressivo aumento no número de usuários atendidos pelo Passe Livre, resultado da ampliação da eficiência na concessão do benefício e, consequentemente, da inclusão de mais pessoas cadastradas em programas sociais.

A inovação, frequentemente aliada à sustentabilidade, teve papel fundamental na ANTT em 2024, com a consolidação do HS-WIM e do Free Flow como ferramentas que promovem eficiência e responsabilidade ambiental no transporte terrestre — um aspecto cada vez mais relevante.

Com uma base sólida e um caminho bem definido, a ANTT está preparada para avançar ainda mais. Com comprometimento e inovação, seguiremos impulsionando a sustentabilidade no transporte terrestre, assegurando entregas cada vez mais impactantes para a sociedade em 2025 e nos anos seguintes.



Sustentabilidade como estratégia de transformação



A ANTT tem evoluído continuamente na incorporação da sustentabilidade à sua estratégia. Esse avanço ocorre por meio de iniciativas estruturadas que integram o tema a todas as esferas de atuação da Agência. O PROREV e o Planejamento Estratégico da ANTT são pilares fundamentais dessa construção, permitindo uma atuação cada vez mais eficiente, inovadora e alinhada aos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#) da Organização das Nações Unidas - ONU.



O [PROREV](#) é um dos grandes vetores de transformação na ANTT. Lançado em 2023, o *programa busca promover um ambiente regulatório mais responsivo e alinhado às demandas da sociedade por meio das revoluções regulatória, tecnológica e comportamental*. Nesse contexto, a iniciativa [Ciclo ESG](#) desempenha um papel essencial ao integrar os princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) às práticas regulatórias, fortalecendo uma abordagem moderna e sensível às questões ambientais e sociais.

Esses esforços convergem no [Mapa Estratégico 2024-2030](#) da ANTT, que incorpora a sustentabilidade como um eixo

central em três de seus objetivos estratégicos. A partir dessas diretrizes, a Agência tem estruturado diversas ações para promover a inovação regulatória, a modernização do setor de transportes e a adoção de práticas sustentáveis nas infraestruturas e serviços regulados. Esse direcionamento estratégico está refletido tanto no [Plano de Gestão Anual](#), quanto na [Agenda Regulatória 2025/2026](#).



Pessoas e Recursos

Aprimorar o clima organizacional, reconhecendo a diversidade e valorizando pessoas

Aprimorar o uso racional e sustentável dos recursos financeiros e logísticos



Resultados Sociedade

Promover a sustentabilidade econômica, social e ambiental

Com essa abordagem, a ANTT avança na construção de um sistema de transportes mais sustentável, resiliente e alinhado às melhores práticas globais, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado e a mitigação dos impactos ambientais e sociais do setor.

[Descubra como os Objetivos Estratégicos da ANTT impulsionam os ODS](#)



Programa de Sustentabilidade para rodovias e ferrovias federais é lançado pela ANTT

A sustentabilidade na infraestrutura de transportes ganhou um novo marco com a publicação do [Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura de Rodovias e Ferrovias](#), instituído pela [Resolução ANTT nº 6.057/2024](#). A iniciativa tem como propósito assegurar que o desenvolvimento da infraestrutura de transporte terrestre esteja alinhado à preservação ambiental, à proteção da biodiversidade, ao fortalecimento da resiliência frente às mudanças climáticas e eventos extremos, além de promover o respeito à dignidade humana e o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados nas rodovias e ferrovias federais reguladas pela Agência.

Fruto de um processo amplamente colaborativo, o programa contou com reunião participativa, consulta interna e a Audiência Pública nº 04/2024, que recebeu 214 contribuições. Essa construção coletiva garantiu um debate abrangente e qualificado, permitindo o aprimoramento da norma e favorecendo sua efetividade na promoção da sustentabilidade na infraestrutura de transportes.

Entre os instrumentos previstos no programa estão os **Parâmetros de Desempenho de Sustentabilidade (PDS)** e o **Índice de Desenvolvimento da Sustentabilidade (IDS)**, ferramentas que incentivam a adoção, avaliação e mensuração de boas práticas nas rodovias e ferrovias reguladas.

O programa será aplicado tanto a novos contratos quanto a contratos existentes, mediante adesão das concessionárias. As participantes poderão acessar incentivos proporcionais ao nível de adesão e cumprimento do programa, como enquadramento à habilitação para emissão de debêntures incentivadas, condições específicas para aplicação de Recursos de Desenvolvimento Tecnológico (RDT) e reconhecimento público por meio da divulgação periódica das classificações baseadas no IDS.

A governança será assegurada por **Comitês de Desenvolvimento de Sustentabilidade (CDS)**, um para o setor rodoviário e outro para o ferroviário, instâncias técnicas consultivas que serão responsáveis pelo acompanhamento da implementação do Programa. Esses comitês, formados por representantes da ANTT, Ministério dos Transportes e setor regulado, serão responsáveis por acompanhar, avaliar e propor melhorias ao Programa, incluindo critérios, metas, incentivos, e reconhecimento de boas práticas, conforme diretrizes da ANTT.

Plano de Gestão Anual

Destaques em Sustentabilidade

O [Plano de Gestão Anual](#) (PGA) é uma ferramenta que contribui para o aprimoramento da gestão e o direcionamento de atuação da ANTT com foco nos resultados. Nele são inseridas as metas para o ano vigente, a descrição das principais atividades a serem desenvolvidas para o seu atingimento e os indicadores de acompanhamento de sua evolução.

Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão



Alinhada com a sustentabilidade social, a ANTT publicou seu Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I). Aprovado pela [Deliberação ANTT nº 442/2024](#), o documento estabelece diretrizes e metas para tornar o ambiente institucional mais diverso, inclusivo e equitativo. O lançamento do Plano ocorreu em sintonia com o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (20/11), simbolizando um dos eixos centrais da iniciativa.

A elaboração do Plano DE&I foi um esforço coletivo que envolveu servidores, colaboradores e estagiários, refletindo a pluralidade de opiniões e experiências dentro da Agência. A sua implantação será coordenada por uma Comissão Gestora a ser composta por representantes de diferentes áreas, incluindo pessoas

voluntárias a serem selecionadas em chamamento específico. Seguindo um ciclo de aprimoramento contínuo, a Comissão atuará ao longo dos próximos dois anos com uma abordagem ágil e colaborativa para garantir a evolução e efetividade das ações.

Dentre as ações previstas, está a participação ativa da ANTT na [Rede Equidade](#), à qual a Agência aderiu em setembro de 2024. Essa iniciativa é composta por diversas organizações públicas dos três poderes e tem como objetivo promover inclusão e diversidade na gestão pública, com abordagem interseccional e ênfase em gênero e raça.

O Plano DE&I está alinhado ao Mapa Estratégico 2024-2030 e ao PROREV da ANTT. Também está em consonância com os ODS da Agenda 2030 da ONU, especialmente aqueles que tratam de igualdade de gênero, redução de desigualdades, crescimento econômico inclusivo e instituições eficazes.

O Plano DE&I está baseado em seis eixos temáticos:

- Raça e etnia;
- Gênero;
- Pessoa com deficiência;
- Orientação sexual;
- Crença e religião;
- Idade.

Para a implementação das diretrizes, foram definidos cinco eixos de atuação:

- Políticas e normativos;
- Gestão;
- Capacitação e treinamento;
- Comunicação e eventos;
- Saúde e qualidade de vida no trabalho (QVT).

Plano de Diretor de Logística Sustentável

O ano de 2024 foi de mudanças estruturais e operacionais no [Plano Diretor de Logística Sustentável da ANTT](#) (PLS), com o objetivo de aprimorá-lo como instrumento chave na promoção da sustentabilidade na Agência. Entre as principais mudanças, destaca-se a ampliação e aprimoramento de sua Comissão Gestora, que conta com membros de áreas estratégicas para a implementação efetiva do Plano, conferindo maior representatividade e eficácia das ações propostas.

Outros avanços do PLS:

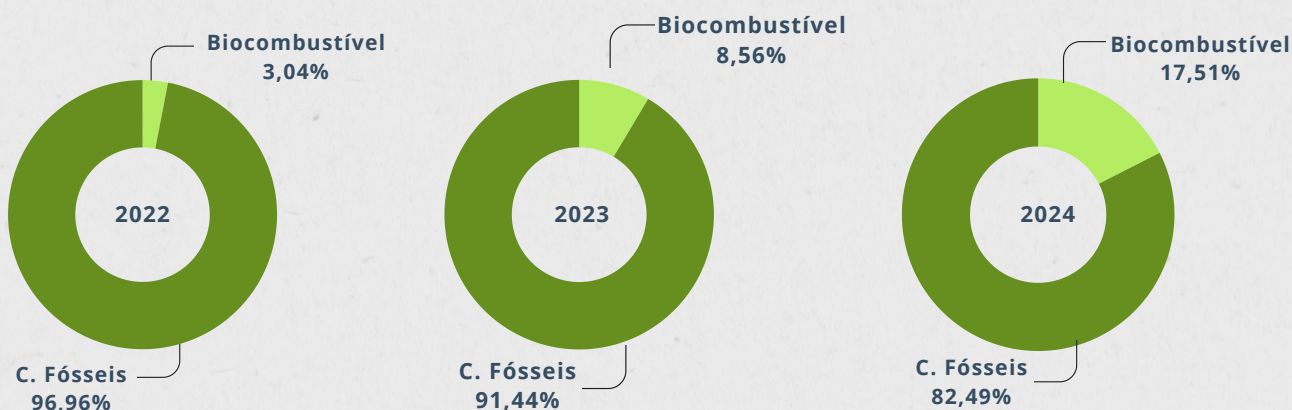
- Integração com o PGA;
- Revisão das metas e indicadores;
- Capacitação e sensibilização;
- Aprimoramento do envio de dados pelas unidades organizacionais.



Resultados alcançados

Aumento da proporção de biocombustível no abastecimento dos veículos da Agência

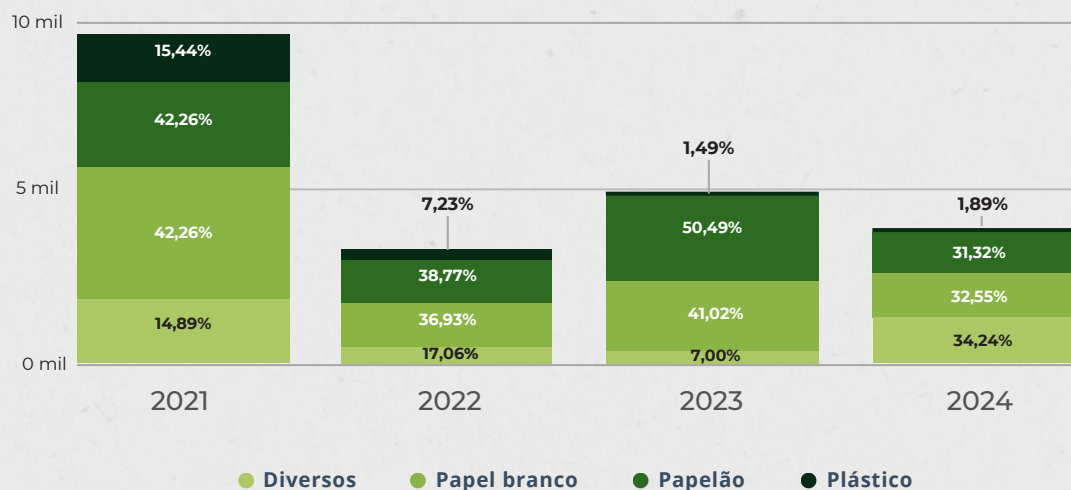
Consumo de Biocombustíveis e Combustíveis Fósseis - 2022 a 2024



Fonte: Elaboração própria.

Quantidade de resíduos enviados para reciclagem

Distribuição percentual de materiais recicláveis (kg) por ano e tipo de resíduo



Fonte: Elaboração própria.

Outros avanços do PLS:

- Eliminação de 10 mil caixas-arquivo de documentos antigos, em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes do Arquivo Nacional. O processo de descarte foi efetuado por meio de trituração assistida, garantindo o aproveitamento total dos resíduos gerados, que foram integralmente destinados à reciclagem;
- Aquisição de garrafas térmicas distribuídas na sede da ANTT. A iniciativa visou incentivar a diminuição do consumo de copos descartáveis, promovendo práticas mais sustentáveis e contribuindo para a redução de resíduos plásticos; e
- Aprovação do Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV) e assinatura da Ata de
- Registro de Preços para aquisição de 50 veículos SUVs híbridos para recomposição da frota da ANTT. Essa aquisição, que prevê a substituição gradativa de veículos movidos exclusivamente a combustíveis fósseis, contribuirá para a redução das emissões de gases de efeito estufa, maior eficiência no consumo de combustível e menor poluição atmosférica.



Governança e Sustentabilidade

compromisso e impacto na regulação

A ANTT desenvolveu diversas ações no campo da governança ao longo de 2024, visando aprimorar os mecanismos de liderança, estratégia e controle da Agência. Entre as iniciativas, destaca-se a revisão da [Política de Governança](#), fundamentada no [Decreto nº 9.203/2017](#), que estabelece diretrizes para avaliar, direcionar e monitorar a gestão da Agência, promovendo a geração de valor público. Seus princípios fundamentais incluem a transparência, a responsabilidade, a participação social e a sustentabilidade, além de definir claramente as instâncias internas e externas de governança e o papel do Comitê de Governança na supervisão estratégica.

Revisão da Política de Gestão de Riscos

Além disso, foi realizada a revisão da [Política de Gestão de Riscos](#), que tem como objetivo alinhar a gestão de riscos aos processos estratégicos da ANTT. A política abrange riscos estratégicos, de projetos, de processos e de integridade, buscando uma gestão proativa que assegure a continuidade e a sustentabilidade da Agência. A gestão de riscos envolve etapas como identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos, além de um sistema contínuo de monitoramento e comunicação com as partes interessadas. A estrutura de governança também está detalhada, com responsabilidades atribuídas à Diretoria Colegiada, ao Comitê de Governança e às unidades organizacionais.



Publicação da Política de Gestão de Continuidade de Negócios

A [Política de Gestão de Continuidade de Negócios](#), por sua vez, visa garantir a resiliência organizacional da ANTT frente a crises, assegurando a continuidade das operações críticas e a proteção dos ativos e informações da Agência. A política define princípios como a minimização dos efeitos de disruptions e a preservação da integridade física das pessoas e dos ativos da ANTT. Ela inclui, ainda, a criação de planos específicos de continuidade para processos e sistemas de TI, que serão periodicamente testados para garantir a eficácia e o aprimoramento contínuo da resiliência institucional.

iESGo - Índice de Governança e Sustentabilidade

Por fim, as Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) foram realizadas conforme a Política de Governança, com o objetivo de avaliar as metas e ações da ANTT ao longo do ano. Além disso, a Agência participou do levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU) com o questionário [iESGo](#), que mede práticas de governança e sustentabilidade em instituições públicas federais. O desempenho da ANTT no iESGo 2024 foi analisado no relatório do TCU, demonstrando a posição da Agência em relação às 387 instituições avaliadas (42º lugar) e às 11 Agências Reguladoras Federais (3º lugar).



É relevante destacar que o resultado do iESGo 2024 da ANTT reflete uma evolução significativa da Agência em Governança, Sustentabilidade e Gestão, com melhorias em todos os índices, desde os intermediários até os integrados. Além disso, o bom resultado proporciona uma oportunidade para refletir sobre a continuidade do ciclo de melhoria, consolidando as conquistas e fortalecendo a cultura de boa governança na Agência.

Processos de Participação e Controle Social

O Processo de Participação e Controle Social (PPCS) é fundamental para a gestão pública, pois legitima as decisões governamentais e aprimora o processo decisório, permitindo a participação da sociedade na definição de políticas e ações. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) adota esse processo, conforme a [Resolução ANTT nº 6.020/2023](#), que regulamenta os meios de participação em duas fases: construção do conhecimento e desenvolvimento de propostas.

Para a construção do conhecimento e desenvolvimento de propostas, os meios de participação são:

- **Tomada de Subsídios:** Envio de contribuições por escrito dentro de um prazo determinado. Em 2024, foram realizadas **6 Tomadas de Subsídios**.
- **Reunião Participativa:** Participação presencial ou virtual, com possibilidade de envio de contribuições por escrito. Em 2024, ocorreram **22 Reuniões Participativas**.

Para a apresentação de propostas finais de ação regulatória, os meios são:

- **Consulta Pública:** Envio de contribuições por escrito sobre as propostas finais. Em 2024, foram realizadas **três Consultas Públicas**.
- **Audiência Pública:** Participação oral ou escrita em sessões públicas presenciais ou virtuais, com envio de contribuições por escrito. Em 2024, ocorreram **14 Audiências Públicas**.

O gráfico a seguir fornece mais detalhes sobre as consultas públicas realizadas em 2024:



Números de 2024:

- Tomada de Subsídios aberta: **5**
- Tomada de Subsídios restrita: **1**
- Consulta Pública: **3**
- Audiência Pública: **14**

Além das formas externas, a ANTT realiza a **Consulta Interna** por meio do Sistema de Participação Pública – ParticipANTT, voltada para seus servidores e colaboradores. Esse sistema digital facilita o acesso à informação e torna os processos mais ágeis. Em 2024, foram realizadas **oito Consultas Internas** relacionadas a projetos da Agenda Regulatória do biênio 2023/2024 e 13 relacionadas a outros assuntos da Agência. A participação social fortalece o controle social, assegura a inclusão e contribui para a melhoria contínua da regulação do setor de transportes, consolidando a legitimidade das ações governamentais.

ANTT elabora seu inventário de gases de efeito estufa

Em setembro de 2024, a ANTT recebeu o Selo Prata pelo **Programa Brasileiro GHG Protocol** (PBGHG), ao cumprir os requisitos do protocolo e inventariar a totalidade de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) do ano anterior. Este reconhecimento é compartilhado por grandes empresas do país, sendo poucos os órgãos públicos que também o possuem. O PBGHG utiliza ferramenta reconhecida mundialmente e adaptada ao Brasil pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces).



Com a **obtenção do Selo**

Prata, a ANTT passou a publicar seu relatório de emissões na plataforma

do Programa no país, o

Registro Público de

Emissões (RPE). Esta plataforma permite a divulgação transparente, ágil e simples dos inventários corporativos de emissões de GEE.



Tecnologia e Sustentabilidade

Sistema de Livre Passagem (Free Flow)

A implementação do **Sistema de Livre Passagem (Free Flow)** no Brasil ganhou destaque nos últimos anos, impulsionada pela necessidade de modernizar a infraestrutura rodoviária e aprimorar a experiência dos usuários. O Free Flow é uma modalidade de cobrança de tarifa pelo uso de rodovias e vias urbanas, com a identificação automática dos usuários e sem a necessidade de praças de pedágio. Entre os benefícios que a tecnologia oferece está a maior fluidez de tráfego, redução de sinistros de trânsito e redução de poluição atmosférica.

A ANTT, em parceria com concessionárias do setor, desenvolveu projetos voltados à análise e ao desenvolvimento do sistema para avaliar sua viabilidade técnica e econômica. Um marco importante nessa jornada foi a criação do ambiente regulatório experimental (**Sandbox Regulatório**) em 2023. Essa iniciativa permitiu testar tecnologias, processos e diretrizes antes da adoção em larga escala, viabilizando a coleta de dados essenciais sobre o funcionamento do sistema, comportamento dos usuários e desafios operacionais. Os resultados gerados forneceram insights estratégicos para subsidiar futuras inovações e regulamentações.

Em 2024, a implementação do Free Flow avançou significativamente. Destaca-se a

abertura da [Audiência Pública nº 10/2024](#) com o objetivo de ampliar o debate e colher contribuições para a regulamentação do sistema. A implementação do sistema também foi incluída na [Agenda Regulatória 2025-2026](#), garantindo a continuidade desse projeto estratégico. Além disso, com base nos resultados positivos obtidos no Sandbox Regulatório, a Agência planeja a ampliação do Free Flow para outras rodovias federais concedidas, visando estender os benefícios da tecnologia a um maior número de usuários.

[SAIBA MAIS SOBRE O FREE FLOW](#)



Pesagem em Movimento (HS-WIM)

Os dispositivos de pesagem em movimento (*Weigh-in-Motion* - WIM) são projetados para capturar e registrar os pesos dos eixos e os pesos brutos dos veículos conforme passam por um local de pesagem. Ao contrário das balanças estáticas, os sistemas WIM são capazes de pesar veículos viajando em uma velocidade de tráfego normal ou reduzida, não exigindo que o veículo pare. Isso torna o processo de pesagem mais eficiente e, no caso de veículos comerciais, permite que veículos dentro do limite de peso não precisem ser pesados nas balanças estáticas.

A pesagem em movimento é uma tecnologia que pode ser usada para vários propósitos e aplicações em infraestruturas rodoviárias ou ferroviárias. Os sistemas WIM podem ser instalados na estrada ou trilhos ferroviários para medir, armazenar e fornecer dados do fluxo de tráfego ou de veículo específico. Especialmente para veículos de grande porte, o monitoramento do peso bruto do veículo e do eixo é útil em uma variedade de aplicações, como monitoramento e pesquisa de pavimentos e pontes, fiscalização de sobrecarga de peso, planejamento de movimentação de cargas e cobrança de pedágio proporcional ao peso.

Em 2022, o INMETRO aprovou os requisitos técnicos que os equipamentos de pesagem devem atender no Brasil.

Em 2024, esse órgão também [aprovou os três primeiros conjuntos de pesagem, homologando-os](#) para uso com a finalidade de fiscalização de peso em rodovias.

[Saiba mais sobre a fiscalização da ANTT com a pesagem em movimento em alta velocidade \(*High Speed Weigh-in-Motion* - HS-WIM\)](#)

Você sabia?

A tecnologia de pesagem em movimento foi proposta por um pesquisador norte-americano na década de 1950, mas teve baixa utilização até a década de 1970 devido à imprecisão das medições. A partir dos anos 80 e 90 e, com a melhora da tecnologia, esse modelo de pesagem passou a ter maior utilização em países da Europa e América do Norte.

Nos anos 90, o primeiro padrão WIM (ASTM-1318) foi publicado na América do Norte, e a ação COST323 forneceu especificações europeias de WIM. Com novas melhorias na tecnologia, que permitiram a leitura em velocidades maiores, a partir dos anos 2000, a aplicação de sistemas HS-WIM se espalhou para outros países. Contudo, até o momento a aplicação do padrão HS-WIM para fiscalização de peso é restrita a três países, sendo o Brasil um deles.



Modernização do Vale-Pedágio Obrigatório



Em dezembro de 2024, a ANTT anunciou uma importante atualização no sistema do **Vale-Pedágio Obrigatório (VPO)**. A nova regra estabelece que o modelo eletrônico passa a ser o único permitido para o pagamento de pedágios nas rodovias federais concedidas. Os modelos tradicionais de Vale-Pedágio, como cartões e cupons serão descontinuados. A medida visa modernizar o processo, garantindo mais eficiência e segurança no transporte rodoviário de cargas, além de alinhar o setor às novas tecnologias, garantindo uma arrecadação mais eficiente e segura das tarifas de pedágio. A nova regra entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Foram definidos critérios atualizados para o fornecimento do VPO, visando assegurar que os transportadores autônomos e as empresas de transporte rodoviário de cargas tenham acesso facilitado ao benefício. As medidas buscam garantir a transparência e a eficiência, promovendo um ambiente mais justo e competitivo no setor.

Essa modernização busca alinhar o setor às novas tecnologias, promovendo uma arrecadação mais eficiente e segura das tarifas de pedágio. Além disso, contribui para a redução de fraudes e facilita o controle operacional para transportadores e operadores logísticos.

O sistema de pagamento automatizado, compatível com a tecnologia Free Flow, desempenha um papel fundamental na

redução das evasões de pedágio e no fortalecimento da adesão ao Vale-Pedágio Obrigatório, assegurando esse direito aos transportadores. Com a eliminação das barreiras físicas e a cobrança eletrônica integrada, o modelo proporciona menor tempo de espera para caminhoneiros, redução de filas nas rodovias e maior eficiência logística, resultando em custos operacionais reduzidos e maior competitividade para o setor de transportes no país.

Passage Livre agora é digital!

Alinhada aos avanços tecnológicos, à sustentabilidade e à acessibilidade, e visando à digitalização de processos, a ANTT deu um importante passo em julho de 2024 ao migrar o Passage Livre para o formato digital. Essa iniciativa moderniza o acesso ao benefício, reduzindo o consumo de papel, otimizando o atendimento e ampliando a inclusão, especialmente para usuários em áreas remotas, ao garantir mais eficiência e praticidade no serviço.

O programa **Passage Livre Digital** beneficia pessoas com deficiência comprovadamente carentes, eliminando etapas burocráticas e promovendo ganhos sociais e ambientais importantes, assegurando a esse público o acesso gratuito ao transporte coletivo interestadual por rodovia, ferrovia ou barco.



Foto: Divulgação / Ministério dos Transportes

Entre os principais benefícios para a sustentabilidade social e ambiental, destaca-se a eliminação do prazo de validade da credencial do passe livre digital. Após o cadastro, o documento permanecerá válido enquanto o usuário atender aos requisitos do benefício, eliminando a necessidade de reemissão de credenciais físicas e reduzindo o consumo de recursos e o desperdício de materiais. Além disso, o formato digital aumenta a eficiência administrativa, minimiza deslocamentos desnecessários e reduz a pegada de carbono associada ao processo. A iniciativa também fortalece a inclusão social e a equidade no acesso ao transporte gratuito, garantindo que o benefício seja concedido apenas a quem realmente se enquadre nos critérios estabelecidos. Ao promover a desburocratização, o novo modelo facilita o acesso dos usuários, melhora a transparência e agiliza a atualização de dados, tornando o sistema mais justo e acessível.

Os benefícios do novo sistema ficaram evidentes logo após sua implementação. Em julho de 2024, foram concedidos mais de 23.900 (vinte e três mil e novecentos) benefícios, mais que triplicando o número de concessões em relação ao mesmo mês de 2023, quando foram aprovadas apenas 6.698 (seis mil seiscentos e noventa e oito) gratuidades. Além disso, vale destacar que, ao longo de 2024, o total de aprovações superou em 42.197 (quarenta e dois mil cento e noventa e sete) número de novas gratuidades registradas no ano anterior.



Fonte: Elaboração própria.

Saiba como se cadastrar no Passe Livre Digital e acessar o benefício [clikando aqui](#).

ANTT Intensifica Medidas para Segurança Viária nas Rodovias Federais



A segurança nas rodovias federais concedidas tem sido uma prioridade para ANTT. Ao longo de 2024, diversas ações e projetos foram implementados para garantir melhores condições de tráfego, reduzir acidentes e modernizar a infraestrutura viária.

Entre as iniciativas, destaca-se a parceria da ANTT com diversas entidades públicas e privadas ligadas ao setor de transportes terrestres, pela bandeira “álcool e direção não andam juntos!”, que intensificou as ações de segurança nas rodovias federais durante o Carnaval. A campanha enfatiza a importância de não combinar álcool e direção, buscando reduzir os acidentes e salvar vidas. A iniciativa reforça a responsabilidade compartilhada entre autoridades e motoristas, promovendo um trânsito mais seguro para todos. A campanha se insere no contexto do Pacto pela Segurança Viária, que representa um esforço coletivo para fortalecer a cultura de segurança no trânsito e reduzir acidentes, por meio de um Acordo Técnico de Cooperação (ACT) entre o Ministério dos Transportes e a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A iniciativa abrange todas as etapas do setor rodoviário, do planejamento à manutenção, com foco na segurança viária.

Além disso, a ANTT promoveu uma reunião estratégica com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a ABCR para alinhar ações conjuntas de segurança viária.

O encontro destacou a importância da cooperação entre as instituições para aprimorar a fiscalização e garantir melhores condições para motoristas e pedestres.

Outro avanço significativo foi o impacto da Iniciativa AZ+ na segurança viária. Integrada ao Programa PROREV, a iniciativa estabelece metas ambiciosas de médio e longo prazo, com o objetivo de eliminar completamente acidentes fatais, reclamações na Ouvidoria e dias de interdição total nas concessões rodoviárias e ferroviárias. Com foco na modernização dos processos de regulação e fiscalização, a iniciativa tem gerado resultados expressivos, contribuindo para a redução de 13,33% no número de óbitos e 5,1% nos acidentes fatais entre 2023 e 2024. Além dos ganhos em segurança, houve melhora na fluidez do tráfego, com uma redução de 22,96% nos bloqueios totais em rodovias, e elevação da satisfação dos usuários, evidenciada pela queda no número de ocorrências e reclamações registradas na Ouvidoria da ANTT.

Como parte das iniciativas de segurança viária, a ANTT também promoveu, em setembro, o 1º EDUCAVias, o primeiro encontro sobre educação e comunicação para o trânsito, reunindo especialistas e agentes do setor para discutir estratégias de conscientização e divulgação de boas práticas. A iniciativa visa ampliar o engajamento social e reduzir os índices de acidentes nas rodovias. O EDUCAVias é uma iniciativa dentro do [Programa Vias Seguras \(PVS\)](#) para divulgar à sociedade as ações de educação e comunicação para o trânsito que estão sendo realizadas pela ANTT e as concessionárias. Participaram do evento representantes da Universidade de Brasília (UNB), Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER/DF), Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran/DF) e Confederação Nacional dos Transportes (CNT).



Infraestruturas Sustentáveis

ANTT amplia a diversidade de temas a serem contemplados com recursos do RDT e do RPF

Em 2024, a diversificação dos temas marcou a evolução do Recurso de Desenvolvimento Tecnológico (RDT), consolidando a solidez técnica e a governança desse instrumento na ANTT. Esse avanço foi refletido na publicação da [Deliberação ANTT nº 169/2024](#), que definiu os novos temas prioritários para destinação de recursos tanto pelo RDT, quanto pelos Recursos para Preservação da Memória Ferroviária (RPF).

Qualidade no serviço do transporte ferroviário, desenvolvimento do transporte ferroviário de passageiros, automação e aprimoramento da fiscalização da ANTT são alguns dos novos temas para RDT, que se somam ao leque de temas dos projetos em andamento, como técnicas para uso de material reciclado em misturas asfálticas, vídeo auditoria para sistema de free flow e emissões ambientais por obras de infraestrutura.

Por sua vez, o RPF, para os próximos 4 anos, passará a contemplar temas como a construção e o fomento de museus, memoriais e centros culturais em cidades com histórico e tradição ferroviária, a promoção do transporte ferroviário turístico e histórico-cultural e a educação voltada aos aspectos de interesse artístico, histórico ou

cultural do setor ferroviário, incluindo atividades nas estações ferroviárias ou proximidades.

Os temas propostos alinham-se à agenda ESG e ao Plano Estratégico da ANTT ao promover a mobilidade sustentável, valorizar o patrimônio cultural, fomentar a educação e gerar impacto positivo nas comunidades locais. Além disso, contribuem para o desenvolvimento econômico regional, incentivam o turismo sustentável, ampliam a inclusão social e fortalecem a ligação entre os valores históricos e um futuro sustentável para o setor ferroviário.

[Clique aqui e conheça a nova Revista do RDT!](#)



Pontos de Parada e Descanso têm regulamento aprovado

Em atendimento à Política Nacional de implantação de Pontos de Parada e Descanso (PPDs), estabelecida pela [Portaria nº 387/2024](#) do Ministério dos Transportes, a Agência publicou a [Resolução ANTT nº 6.054/2024](#), que aprova o Regulamento dos PPDs sob competência da ANTT, estabelecendo os critérios mínimos em diversas áreas como: segurança, conforto, higiene e serviços ofertados.

Além de oferecer um local adequado para o estacionamento dos veículos de cargas e passageiros, os PPDs ofertam diversos serviços como: banheiros com chuveiros com água quente; refeitórios com fornos de micro-ondas, salas de descanso com televisão e ar refrigerado, acesso à internet por Wi-Fi, entre outros benefícios. Todas as comodidades e serviços são ofertados visando melhorar a qualidade de vida dos caminhoneiros e de suas famílias, que muitas vezes os acompanham. O objetivo final é ofertar ao profissional do transporte rodoviário condições dignas de descanso permitindo, desta forma, uma redução do número de acidentes e salvar vidas.

Durante o ano de 2024, foram inaugurados quatro novos PPDs, atendendo aos dispositivos legais vigentes. O primeiro a ser inaugurado foi o PPD de Palhoça (SC) que conta com 43 vagas, e na sequência foram inaugurados os PPDs de Pindamonhangaba (SP) com 120 vagas, Seropédica (RJ) com 72 vagas, e o maior de todos em Novo Progresso (PA), com 200 vagas.

Além destes PPDs, a ANTT já certificou 139 estabelecimentos comerciais em 22 estados, que margeiam 37 rodovias federais, ofertando mais de 10.000 vagas para veículos pesados. A lista completa dos PPDs [certificados](#) pode ser vista no site da ANTT, onde podem ser consultados detalhes como localização, nome comercial, serviços e comodidades ofertados etc.

“Você sabe o que é um Ponto de Parada e Descanso?”

A resolução ANTT nº 6.054, de 31/10/2024, define como Ponto de Parada e Descanso (PPD)

“o local situado às margens das rodovias ou em áreas sob circunscrição federal no trecho concedido, destinado ao repouso e descanso dos motoristas profissionais de transporte rodoviário de passageiros e de cargas, cuja permanência é gratuita, respeitado o limite de parada de 12 horas a cada intervalo de 24 horas, e o seu funcionamento é de vinte e quatro horas por dia, sete dias da semana”

Os PPDs podem ser de três modelos:

- **Básico:** oferece os serviços essenciais, financiado pela tarifa de pedágio e somente com área restrita aos motoristas profissionais.
- **Parceria:** envolve empreendimento com parceiros, podendo oferecer serviços adicionais não gratuitos, com receitas não tarifárias com acesso de veículos de passeios nas áreas não restritas.
- **Empreendedor:** estruturas de maior vulto, com financiamento de terceiros e obtenção de receitas não tarifárias que atende tanto motoristas profissionais quanto veículos de passeio.

[CONHEÇA O REGULAMENTO E SAIBA MAIS](#)



Transparência Institucional

ANTT recebe o Prêmio Ser Humano do DF na categoria Excelência Organizacional



A ANTT foi premiada com o Prêmio Ser Humano 2024, na categoria Excelência Organizacional, em reconhecimento às suas práticas de gestão de pessoas e sustentabilidade no ambiente de trabalho. A premiação, promovida pela ABRH-DF, destaca organizações que demonstram inovação e impacto nas relações de trabalho. Este prêmio reflete o esforço contínuo da ANTT em aprimorar sua gestão e valorizar seus servidores, com destaque para o programa PROREV, que visa revolucionar os processos de regulação e fiscalização da Agência. A conquista qualifica a ANTT para a participação no Prêmio Ser Humano ABRH Brasil e, potencialmente, para o prêmio latino-americano da FIDAGH.

Saúde e Qualidade de Vida

Ao longo de 2024, a ANTT desenvolveu ações preventivas, educativas e de apoio aos servidores em situações de sofrimento físico e emocional.

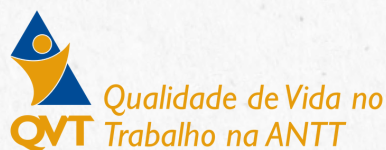
Um dos serviços ofertados pela Agência é o Serviço Multidisciplinar de Promoção à Saúde - SEMUPS, que realizou aproximadamente mil atendimentos psicossociais a servidores, de forma remota, abrangendo atendimentos de psicologia e psiquiatria. O SEMUPS foi remodelado para ampliar o leque de serviços a serem oferecidos e passa, em 2025, a se chamar Rota da Saúde. Para mais informações, envie e-mail para semups@antt.gov.br. O sigilo e a confidencialidade dos atendimentos estão garantidos por lei e código de ética.

A Agência também conta com um serviço de [Serviço de Gestão](#)



[de Conflitos Interpessoais - SEGECIN](#). Trata-se de um serviço inaugurado em 2022, composto por servidores de diversas áreas da ANTT, capacitados para atuar como gestores de conflitos interpessoais no ambiente de trabalho. Esses servidores desempenham o papel de facilitadores de diálogo, auxiliando as partes envolvidas a encontrar soluções satisfatórias para os conflitos, promovendo um ambiente de trabalho mais harmônico e relações profissionais mais saudáveis e pacíficas. Em 2024, foram realizadas 11 sessões de mediação de conflitos, relacionadas a 2 casos específicos. Devido à movimentação de servidores integrantes do SEGECIN, foi promovida uma nova formação de gestores de conflito, que também funcionou como reciclagem para os membros remanescentes. Essa capacitação ocorreu em parceria com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), teve carga horária de

60 horas e qualificou 12 servidores da ANTT e 20 da ANAC. Para mais informações sobre o SEGECIN, [clique aqui](#).

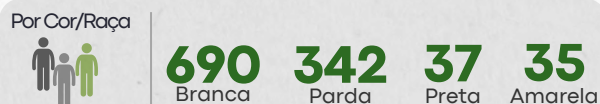


Além disso, foi realizada a Pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), que contou com 800 contribuições. O levantamento teve como objetivo mapear os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias nos ambientes de trabalho da ANTT. Com base nas informações coletadas, está em desenvolvimento um novo Plano de Ação, que será implementado em 2025, com o propósito de tornar o ambiente organizacional mais saudável, produtivo e acolhedor, atendendo às demandas e expectativas apontadas pelos servidores e colaboradores.

No âmbito da atenção à saúde dos servidores, a ANTT formalizou um Acordo de Cooperação Técnica com a Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS-ANVISA para a realização de perícias médicas e exames admissionais. Além disso, estão em andamento negociações com outras cinco Unidades SIASS para a formalização de novos acordos, ampliando a rede de assistência médica e pericial e garantindo maior suporte à saúde dos servidores da Agência. Em função das parcerias já estabelecidas e/ou em andamento com as Unidades SIASS, atualmente não há pendências de homologação por perícia médica oficial das licenças médicas apresentadas pelos servidores por meio de atestados médicos/odontológicos.

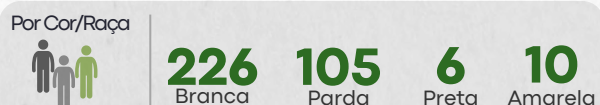
Diversidade em números

Distribuição dos Servidores da ANTT:



(Fonte: SIAPE - Ref. Dez/24)

Distribuição dos Cargos Comissionados:



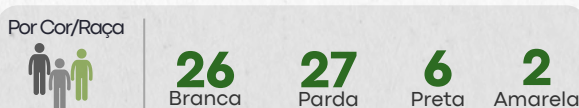
(Fonte: SIAPE - Ref. Dez/24)

Servidores com Deficiência:



(Fonte: SIAPE - Ref. Fev/25)

Distribuição dos Estagiários da ANTT:



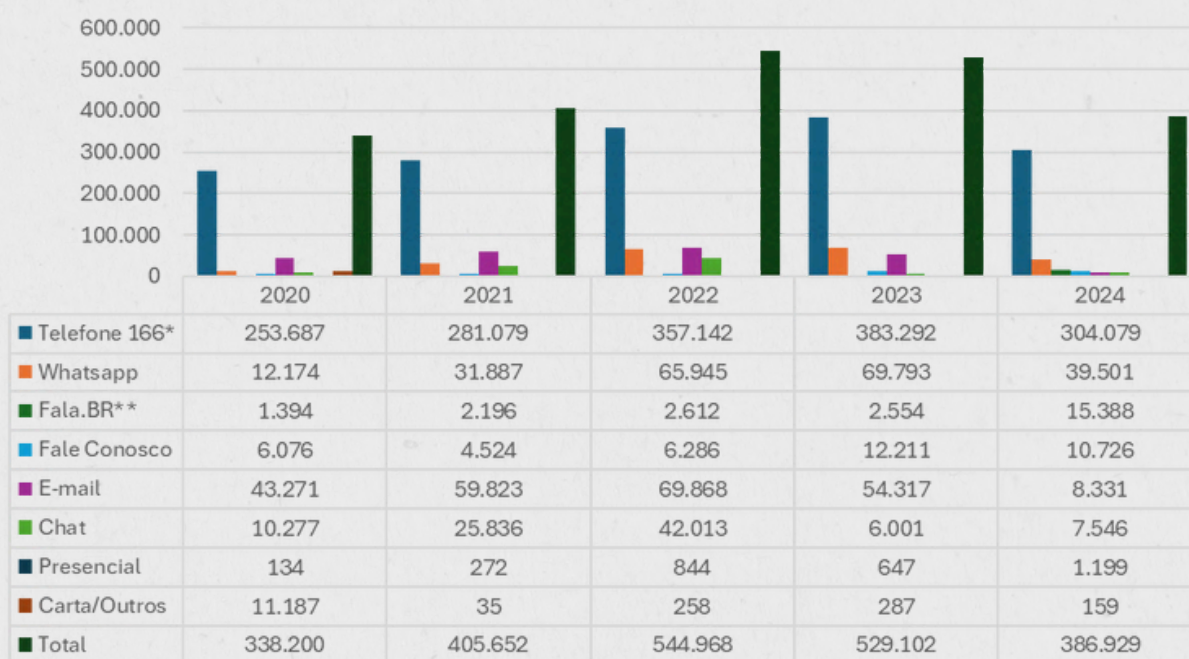
(Fonte: SIAPE - Ref. Dez/24)

Ouvidoria em Números

Durante o ano de 2024, a Ouvidoria da ANTT atendeu a 869 pedidos de informações fundamentados pela lei de Acesso à Informação – LAI e enviou igual número de respostas aos interessados, com um tempo médio de resposta de 11,79 dias.

A Ouvidoria também respondeu a mais de 386.000 solicitações de informações pelos demais canais de atendimento da ANTT. A tabela abaixo demonstra as demandas por canal de atendimento:

Distribuição de demandas por canal (Período 2020-2024)



Fonte: Elaboração própria.

Um fato a ser observado é que a redução das demandas por atendimento entre os anos de 2023 e 2024 se deve, em grande parte, à entrada em funcionamento do sistema do Passe Livre em junho de 2023. Segundo dados apurados pela Ouvidoria, as reclamações relativas ao Passe Livre reduziram em 58% entre os anos de 2023 e 2024.

Transporte Rodoviário de Cargas em números

Para realizar o transporte remunerado de cargas, tanto no mercado nacional quanto no internacional, o transportador rodoviário deve ser registrado na ANTT, bem como toda a frota de veículos de cargas de sua posse ou propriedade. Em 2024, foram respondidos mais de 931.000 pedidos de atendimento no **Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC)**, que é um cadastro obrigatório para transportadores que operam no mercado nacional. Confira os dados:

1 - Transporte rodoviário de cargas no mercado nacional

**108.142**NOVO CADASTRO
RNTRC**117.852**REATIVAÇÃO
RNTRC**705.070**MOVIMENTAÇÃO DE
FROTA**931.064**TOTAL DE
ATENDIMENTOS

Sobre o transporte de cargas no mercado doméstico, foram registrados mais de 17,6 milhões de pagamentos de frete em 2023, via Pagamento Eletrônico de Frete. Em 2024, este número cresceu para aproximadamente 19 milhões de pagamentos.

Maiores informações sobre o mercado de frete rodoviário nacional podem ser obtidas no link <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/cargas/dadostrc>

Quanto ao transporte rodoviário internacional de cargas, foram recebidas 19.570 solicitações para novas licenças ou outros serviços, como pode ser visto na tabela a seguir:

2 - Transporte rodoviário internacional de cargas e transporte multimodal de cargas

Tipo da demanda	Quantidade
Licenças Originárias	527
Licenças Complementares	333
Autorizações de Viagem Ocasional	316
Fax de Modificação de Frota Nacional	15.090
Fax de Modificação de Frota Estrangeira	2.961
2ª Via de Licenças	237
Certificados de Operador de Transporte Multimodal Emitidos	106
Total de atendimentos	19.570

Fonte: Elaboração própria.

Cooperação e Inovação

para um Brasil mais Conectado e Sustentável

Em 2024, a ANTT alcançou resultados expressivos em suas



iniciativas de cooperação, consolidando-se como um agente estratégico de articulação e inovação na infraestrutura e regulação dos transportes terrestres. O [ANTT Coopera](#), alicerce dessas realizações, envolveu parcerias nacionais e internacionais que destacaram a atuação da Agência em sustentabilidade, inclusão e avanço tecnológico.

Ao longo do ano, a Agência promoveu mais de 20 ações de cooperação com diversos atores públicos e privados, acadêmicos e governamentais. Entre as principais, destacam-se:

- Parcerias com a [Universidade de Brasília \(UnB\)](#) e a [Universidade de São Paulo \(USP\)](#) são um marco na integração entre práticas regulatórias e pesquisa acadêmica, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e dados, além de fomentar a cooperação técnico-científica e de capacitação entre as instituições.
- Workshops estratégicos, como o de [Inovação e Boas Práticas Regulatórias](#), com as agências reguladoras infranacionais, e o [Vias Seguras](#), em parceria com Associação Brasileira de Segurança Viária (ABSeV), a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), estimularam o compartilhamento de conhecimento e melhores práticas nos transportes terrestres.

- Ações internacionais, como a criação da [Associação dos Reguladores da Mobilidade e dos Transportes dos Países de Língua Oficial Portuguesa \(ARMT\)](#), com agências do Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal ampliam o diálogo e a cooperação transnacional no setor de transportes.
- Sustentabilidade e inovação foram o foco das parcerias firmadas com o [MoveInfra](#) e com o [Observatório Social de Infraestrutura Sustentável](#), projeto da University College London (UCL) e da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), visando avançar em soluções de descarbonização e infraestruturas sustentáveis.

Para 2025, a ANTT planeja intensificar as iniciativas de cooperação, com foco em novas tecnologias, captação e alocação de recursos e diversificação de parcerias. A criação do [Centro de Estudos Avançados em Regulação de Transportes Terrestres \(CEARTT\)](#) está alinhada a essa estratégia, promovendo o desenvolvimento do setor por meio de estudos avançados e incentivando a integração entre academia, empresas e órgãos públicos envolvidos nos processos regulatórios da ANTT.



Atitudes Sustentáveis

Descartáveis não tiveram vez nas comemorações da SUESP e da SUROC em 2024



SUROC e SUESP – Material permanente

Por iniciativa própria, servidores e colaboradores de ambas as superintendências aboliram o uso de descartáveis nas suas comemorações internas. “Ao incentivar cada participante a trazer seus próprios talheres, canecas e pratos, não apenas reduzimos a geração de resíduos plásticos, uma iniciativa brilhante que visa promover a sustentabilidade e a consciência ambiental nas celebrações mensais.” – relatou Vilma dos Santos (SUROC). Segundo ela, desde o início de 2024, a equipe tem se engajado ativamente em promover a sustentabilidade durante as comemorações mensais, trazendo de casa seus próprios talheres e pratos, usando as canecas da ANTT.

Enquanto na SUESP, uma vaquinha permitiu que fossem comprados pratos e copos permanentes, a iniciativa na SUROC ganhou reforço com a doação de cumbrucas para uso coletivo, o que não só proporcionou uma solução prática para as necessidades da

equipe durante as comemorações, mas também reforçou a ideia de coletividade e colaboração.

Sustentabilidade levada a sério: o exemplo das ações desenvolvidas pelo ESROD-ROSEIRA/SP

A equipe do Escritório de Fiscalização da Infraestrutura Rodoviária - ESROD-ROSEIRA vem desenvolvendo ações contínuas de sustentabilidade com foco no uso racional de recursos, gestão de resíduos e materiais. A sustentabilidade tem se tornado uma prática no escritório, refletindo-se em várias ações que visam minimizar os impactos ambientais.



Entre as principais ações está a gestão eficiente dos recursos hídricos, com a instalação de dispositivos de controle de

fluxo e manutenções periódicas para evitar o desperdício de água. Além disso, há uso consciente de materiais de limpeza, priorizando produtos ecoeficientes para reduzir o impacto ambiental. Também foi implementada ações de conscientização da gestão de insumos administrativos, como papel e toner, incentivando o uso de alternativas digitais para reduzir o consumo e o desperdício. Para otimizar o consumo de energia elétrica, o escritório promove o uso de iluminação natural sempre que possível e a gestão eficiente dos sistemas de climatização, com manutenção preventiva dos aparelhos de ar-condicionado.

Atualização da política de bloqueio automático de tela para reforçar segurança e sustentabilidade

A ANTT adota a política de bloqueio automático de tela de dispositivos, configurada para ocorrer após 5 minutos de inatividade, reforçando a segurança de estações de trabalho de servidores e colaboradores e contribuindo com a sustentabilidade. Essa medida impede acessos não autorizados e promove eficiência energética ao reduzir o consumo de energia dos equipamentos, com telas e componentes internos passando para modos de economia de energia. Além de reforçar a segurança da informação, a política demonstra a conformidade da Agência com práticas ESG, promovendo o uso responsável de recursos tecnológicos e a preservação ambiental.

Dia a dia sustentável

“Procuro adotar atitudes responsáveis tanto em casa quanto no trabalho. Desligar equipamentos ao fim do expediente e luzes ao sair de algum ambiente e a prática de compostagem para reduzir os resíduos que gero são exemplos do que faço no dia a dia. Como trabalho com fiscalização de transporte de produtos perigosos, tenho claro pra mim os riscos disso à saúde humana e ao meio ambiente, de modo que procuro deixar clara a motivação de eventual autuação, reforçando a transparência além da importância dos procedimentos para a segurança de meus colegas, para o condutor e para o meio ambiente.”



Caixa de compostagem

Cleber Carvalho - ESFIS/São Paulo

Mais atitudes sustentáveis

“Trabalho em meu notebook alimentado por painéis solares.”

“Priorizo o uso do transporte público e uso sacolas retornáveis.”

“Evito o uso de impressora.”

“Procuro comprar de pequenos produtores.”










Agradecemos a todas as pessoas que participaram da consulta interna Atitudes Sustentáveis compartilhando ações e iniciativas em prol da sustentabilidade.





curta a **ANTT** nas **redes** sociais

-  @anttagencia
-  @anttagencia
-  /anttnoface
-  /canalantt
-  @antt_oficial
-  /antt
-  **ANTT** em Sintonia com Você

www.gov.br/antt